

LEVANTAMENTO DE ANUROFAUNA DE UMA ÁREA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM CONCEIÇÃO DE CASTELO, ES, BRASIL.

Luana Aparecida Moreira Porto – Centro Universitário São Camilo, Departamento de Biologia, Cachoeiro de Itapemirim, ES. luanamporto@gmail.com

Crislaine Cunha de Oliveira – Centro Universitário São Camilo, Departamento de Biologia, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Helimar Rabello - Centro Universitário São Camilo-ES, Especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em Produção Vegetal.

Geraldino de Souza - Biólogo - Habitati Consultoria Ambiental, Vargem Alta, ES.

INTRODUÇÃO

Os anfíbios formam grupos em quase todas as comunidades terrestres e são considerados indicadores em potencial de alteração ambiental, e informações sobre esse grupo pode fornecer respostas mais eficientes sobre a situação de determinado ambiente (Tocher *et al.*, 1997). Atualmente são conhecidas no mundo cerca de 5067 espécies de anfíbios anuros (IUCN, 2004), sendo a maior riqueza encontrada na região neotropical (Duellman, 1988). O Brasil abriga a maior riqueza de anuros do planeta, com 747 espécies registradas até o momento (SBH 2005), e uma taxa de endemismo de 64% (IUCN 2004). As florestas tropicais abrigam as maiores diversidades de espécies de anfíbios anuros conhecidos (Crump, 1971, Duellman, 1978, 1988, Bertoluci, 1998). A maioria dos estudos sobre comunidades de anfíbios anuros têm se concentrado em ambientes específicos, tais como aquelas espécies que coexistem no chão das florestas, nas margens de rios, lagos ou alagados (Duellman & Trueb, 1994).

Neste projeto objetivou-se realizar levantamento da riqueza de espécies de anurofauna presentes na propriedade Fazenda Paraguai que, em décadas passadas, foi utilizada no cultivo de café arábica, cítricos e eucalipto vermelho e também como local de extração e produção de carvão vegetal, chegando a possuir 37 fornos, também, e que graças ao trabalho de recuperação das áreas ciliares e de nascentes, iniciado no ano de 1999, hoje é possível notar o aumento da disponibilidade de água e recursos naturais para a sobrevivência desses animais.

OBJETIVO

Este projeto teve como objetivo realizar um levantamento da riqueza de espécies de anuros que utilizam as áreas de recuperação da Fazenda Paraguai localidade de Santa Luzia- Conceição do Castelo ES.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma área de recuperação ambiental em estágio sucessional secundário de recuperação na Fazenda Paraguai, localizada no distrito de Santa Luzia, município de Conceição de Castelo-ES, sob as coordenadas 27K0364.38 UTM7741423.79. O período de amostragem em campo, para coleta de dados, foram estabelecidos de outubro de 2012 a setembro de 2013, sendo as idas em campo quinzenais, havendo esforço de campo diurno e noturno. A carga horária de esforço de campo será distribuída em 4 horas diurnas (07:00 às 11:00) e 4 horas noturnas (18:00 às 22:00), explorando os ambientes alagados, brejos, e poças temporárias. A observação também está relacionada à verificação da serrapilheira, este ambiente úmido é habitado por diversas espécies de anfíbios, algumas destas, específicas a tal micro-habitat. Também foram instaladas na área armadilhas de solo tipo pitfall traps, com 3 baldes de 14 litros cada. Os animais foram coletados, fotografados e soltos no mesmo local onde foram capturados.

RESULTADOS

Foram registradas na área de estudo 12 espécies da ordem anura, sendo essas distribuídas em 03 famílias (Bufonidae, Leptodactylidae, Hylidae).

Prof. Mun. Conceição do Castelo

Protocolista em 03/10/2013

Prot. Em 04/10/2013


Protocolista

FORMA
No 02
P.M.C.C.

O maior número de espécies foi registrado nas famílias Leptodactylia e Hylidae com 05 espécies cada, sendo Leptodactylia (*Leptodactylus fuscus*; *Leptodactylus ocellatus*; *Thoropa miliaris*; *Eleutherodactylus binotatus*; *Ceratophrys ornata*) e Hylidae (*Hypsiboas faber*, *Dendropsophus branneri*; *Dendropsophus decipiens*; *Scinax fuscovarius*, *Hypsiboas Albomarginatus*). Na família Bufonidae foram registradas 02 espécies (*Rhinella pombali*; *Rhinella crucifer*).

DISCUSSÃO

Certas características fisiológicas e ecológicas tornam os anfíbios fortemente dependentes da água, pelo menos durante a fase larval. Esses animais apresentam forte sensibilidade a alterações de parâmetros físicos e químicos da água e várias espécies são também sensíveis a alterações na estrutura da vegetação nas vizinhanças dos corpos d'água (Van Dam e Buskens, 1993; Watson *et al.*, 1995). Apesar de toda intervenção antrópica no local, decorrente da monocultura do café e do eucalipto, pode-se notar que as populações de anuros possuem condições de vida surpreendentes, sendo encontrados desde o interior dos fragmentos florestais, até na borda das plantações, próximos a corpos hídricos e/ou locais úmidos.

CONCLUSÃO

Apesar do pequeno tamanho da área estudada, os registros de anuros mostram-se representativos em termos de biodiversidade, uma vez que há intervenção nos recursos naturais, derivados da agricultura presente na área, sendo esse um fator limitante para o desenvolvimento das populações de anuros.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, H. V. M. Rabello et al. Levantamento da anurofauna da Reserva Legal da Fazenda Brunoro Agro-Avícola em Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.
- BERTOLUCI, J; Rodrigues, M. T. Utilização de habitats reprodutivos e micro-habitats de vocalização em uma taxocenose de anuros (Amphibia) da Mata Atlântica do Sudeste do Brasil. Pap. Avulsos Zool, vol.42.11 São Paulo Nov. 2002.
- CRUMP, M. L. 1971. Quantitative analysis of the ecological distribution of a tropical herpetofauna. Occas. Pap. Mus. Nat. Hist. Univ. Kansas 3:1-62.
- DUELLMAN, W.E. 1978. The Biology of an Equatorial Herpetofauna in Amazonian Ecuador. Miscellaneous Publications University of Kansas Museum of Natural History, 65: 1-352.
- DUELLMAN, W. E. 1988. Patterns of species diversity in anuran amphibians in the American tropics. Ann. Missouri. Bot. Gard.75:79-104.
- DUELLMAN, W.E. & L. TRUEB. 1994. Biology of Amphibians. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 670p.
- IUCN, Conservation International, and Nature Serve. 2004. Global Amphibian Assessment. www.globalamphibians.org. Downloaded on 15 April 2013.
- MORAES, R. A et al. Composição e diversidade de anfíbios anuros em dois ambientes de Mata Atlântica no Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, sudeste do Brasil. Biota Neotropica, Vol.7 (number 2): 2007; p. 27-36. São Paulo.
- SBH. 2005. Lista de espécies de anfíbios do Brasil. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>
- TOCHER, M.D.; C. GASCON & B.L. ZIMMERMAN. 1997. Fragmentation effects on a Central Amazonian frog community: a ten-year study, p. 124-127. In: W.F. LAURANCE & R.O. BIERREGAARD (Eds). Tropical forest remnants: ecology, management, and conservation of fragmented communities. London, The University of Chicago press, 616p.
- VAN DAM, H.e BUSKENS, R. F. M. 1993. Ecology and management of moorland pools: balancing acidification and eutrofication. Hydrobiologia 265: 225-263.
- WATSON, G.F.; DAVIES, M.; TYLER, M. J. 1995. Observations on temporary waters in northwestern Australia. Hydrobiologia 299: 53-73.